

Raphyx - Pontos Finais

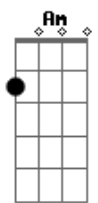
tom:

Am

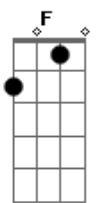
O que é o fim? O que é o começo?
 Será que os meus fins são o meu recomeço?
 Eu penso tanto em mim, mas já nem me conheço
 O tempo vai passando enquanto eu nem percebo
 E o tempo passou e hoje eu não me reconheço
 Vejo outros olhos quando me olho no espelho
 Cada minuto que passa pra mim é um ano inteiro
 Acho que eu tô cansado de tentar ser eu mesmo
 Será que se eu falasse sobre mim teria o mesmo peso?
 Ainda me ouviriam tendo o pensamento preso?
 Me arriscaria a me expor e querer sair ileso
 Sou ser humano, erro, falho, eu não sou perfeito
 Esse ambiente tão hostil ainda nos causa medo
 Por que é tão difícil apenas tentar ser eu mesmo?
 Acho que a comparação é o vilão do enredo
 Ninguém tem coragem de vir e contar seus segredos
 Já conquistei coisas de mais e sim, eu agradeço
 Mas quando entro no meu quarto, penso se eu mereço?
 Eu me questiono e duvido muito de mim mesmo
 Mesmo lendo elogios quase o tempo inteiro
 Eu só queria que soubessem que eu não sou perfeito
 Só não queria que dissessem que eu não levo jeito
 Eu me arrisco, eu me supero em um caminho estreito
 Lutando contra minha mente, só pra dizer o que eu sinto
 Aqui dentro do meu peito
 Se eu quero que gostem de mim, por que eu vou inventar algo?
 Vou cantar sobre minha alma, mesmo que não aumente meu saldo
 Não quero ser protagonista em uma cena refém de aplausos
 Não quero sua aprovação, quero que meu som seja como um abraço
 Apertado, tô errado? Em querer ser mais amável?
 Tô errado em mostrar um lado interno vulnerável?
 Tão acostumados com a perfeição
 Em um mundo imperfeito
 E essa fixação é o que faz mal
 Nessa ficção tão anormal

Acordes

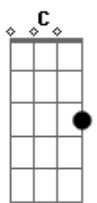
É uma fricção que desgasta e mata
 O que nós enxergamos real
 O que você ganha dizendo pros outros
 Que é o cara, que é o tal?
 Você acha mesmo que gostam de tu
 Por essa visão tão irreal?
 Eu peço perdão pela sinceridade
 Eu só falo o que eu sinto
 Tinham que valorizar a verdade
 Não continuar reprimindo
 Busquem vivências reais
 O mundo lá fora é tão bonito
 Podem tentar colocar pontos finais
 Eu vou continuar seguindo
 O único que pode definir onde a minha história acaba sou eu
 Mesmo o mundo dizendo que não vale a pena e que a arte morreu
 Não são vocês que definem os pontos finais
 Eu transformo eles em vírgulas
 Se a arte morreu hoje, eu trago ela de volta a vida
 Quantas vezes me encontrei em um beco sem saída?
 Quantas vezes me perguntei se era o que eu queria?
 Até hoje eu não sei se é o que eu queria
 Mas era o que eu precisava pra salvar outras vidas
 Queria pedir desculpas pelo desabafo
 É que, sei lá, me sinto cansado
 Eu não se eu falo mais ou fico calado
 Minha mente prega peças, me sinto em um teatro
 Por que tratamos finais como algo mal?
 E não histórias reais como algo mágico?
 O egoísmo é como um ácido letal
 Corrói a alma e te deixa em estago trágico
 Esse não é o ponto final, é muito além disso
 O que julgam o final é apenas o início
 Se eu precisar recomeçar, eu assumo o risco
 Já tentei isso tantas vezes, acho que é meu vício
 Se esconder por trás de filtros, tô cansado disso
 Eu sinto que ser alguém real é o meu compromisso
 Se eu fingir ser quem não sou tem algo errado comigo
 Vou ser eu mesmo até o fim, espero contar contigo



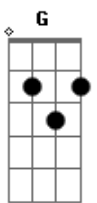
© ukulele-chords.com



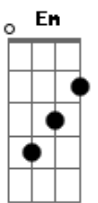
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com